

A INFLUÊNCIA BARROCA NA MODA ATRAVÉS DA CULTURA CONTEMPORÂNEA

BAROQUE INFLUENCE IN CONTEMPORARY CULTURE THROUGH FASHION

Glória Lopes da Silva Dal Bosco
Pós-Graduação Produção de Moda: Percepção da Moda Contemporânea e Cultura de Imagem
Universidade do Vale do Itajaí- Univali. Brasil
glo.lopes@ig.com.br

RESUMO

O artigo a seguir, intenta relatar e analisar dados sobre a moda barroca, sobre a cultura contemporânea através da metodologia de pesquisa bibliográfica, de modo a perceber qual a real dimensão dos modismos antigos através das releituras atuais e qual a importância da cultura contemporânea na forma de indumentária para o indivíduo de hoje.

Palavras-chave: Barroco. Moda. Cultura Contemporânea.

ABSTRACT

The following article, an attempt to report and analyze data on the Baroque fashion on contemporary culture through the methodology of literature research in order to understand what the real size of the old fashions through the current readings and the importance of contemporary culture in the form of clothing for the individual today.

Key-Words: *Baroque. Fashion. Contemporary Culture.*

1 INTRODUÇÃO

Propõe-se um estudo sobre as vestimentas da época barroca, bem como da cultura contemporânea a fim de definir o real significado que a mesma representa no modo como as pessoas se vestem atualmente e de que maneira as inspirações de tempos remotos são inseridas nos costumes atuais e qual é o peso disso na pluralidade do mundo de hoje.

Segundo Barnard (2003); Cidreira (2005) e Lipovetsky (1989) diferente dos conceitos modernistas que, negando o passado, propuseram o novo, a moda contemporânea, para a indumentária, traz em suas justaposições a união do novo com o antigo, do tradicional-clássico com a alta tecnologia.

De modo que objetiva-se indagar e justificar se tudo que vemos na globalização mundial é fruto somente da tecnologia, dos avanços das mais diversas áreas possíveis que vem acontecendo, tudo isso seria capaz de esquecer o passado e negar as contribuições incríveis que as eras mais primitivas nos doaram, ou seja, algo do que é criado hoje em moda que é o tema principal deste artigo, realmente é de hoje, ou não seriam apenas releituras de tempos longínquos, ao menos no que se refere na forma de vestir dos seres humanos, o estudo das tendências antigas e a interpretação através dos que criam moda vai gerar o que é visto sendo trajado nas ruas pelos indivíduos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O período Barroco (XVI a XVII, na Europa), e (XVII A XVIII, na América) foi um movimento artístico-filosófico bem como estilístico, que surgiu em resposta ao início das Reformas religiosas, originadas por grande fervor religioso e passionalidade. Quando alguns católicos se revoltaram, e criaram novas religiões chamadas protestantes. Horrorizados com o estilo de vida profano das cortes católicas adotaram uma vestimenta escura e austera. Entretanto, a contra-reforma tentou comover o expectador através do exagero nos detalhes, da maximização dos sentimentos, do movimento e da exaltação dos sentidos, expressado numa vestimenta ondulante e colorida. Esse estilo de vestuário se distingue pelas formas largas, ornamentação elaborada e o uso de brocado de seda e rendas.

O termo “barroco” foi cunhado no século XIX por historiadores de arte, com sentido pejorativo, de depreciação do que consideravam um estilo grotesco e vulgar. Ao longo do tempo, a visão negativa se diluiu. Hoje o barroco é geralmente visto como um período de ornamentação suntuosa, formas curvilíneas, tecidos pesados e ostentação em tons sombrios. (MACKENZIE, 2010, p. 16).

Segundo Mackenzie (2010), “Barroco é nome do estilo que dominou a moda, as artes decorativas e as belas artes ao longo do século XVII e no início do século XVIII”. O estilo de penteado dos cabelos era estratificado e levantado, ajustados com suportes de arame. Moda das perucas elaboradas. O rei Luís XIV estava ficando calvo, por isso as mesmas surgiram. Esta moda

durou cerca de 150 anos. As perucas eram utilizadas como sinal de distinção social, pois custavam pequenas fortunas. O rei Luís XIV, conhecido como o Rei Sol foi o mais famoso representante masculino da moda barroca, a versão feminina mais ilustre era a rainha Maria Antonieta. A própria rainha era a principal criadora das roupas que usava, contava com a ajuda de seu cabeleireiro Leonard, o mesmo após a idealização da rainha, foi o inventor da excêntrica peruca que a mesma utilizava. Ela ainda contava com a ajuda de Madame Bertin, um tipo de *personal stylist* da época.

As mulheres barrocas trajavam vestidos longos e com volume. O vestuário feminino era mais estilizado; a parte da frente da saia comprida tinha um corte, revelando um saiote. Nas ancas a roupa era generosamente alargada e levantada devido ao uso de aros de ferro. O peito, primeiramente aberto, era bordado. A forma era quadrada, sendo a parte da frente da peça generosamente decorada com bordados.

O vestuário masculino era composto por um casaco largo, o qual no final do século XVII era decorado com bordados e fitas; as mangas eram dobradas, revelando uma camisa ornamentada. A parte da frente aberta do casaco permitia ver um colete que se estendia até ao joelho. A camisa tinha punhos de renda largos e um colarinho com corrente. As calças atingiam o joelho e eram usadas em combinação com meias de seda, geralmente brancas. Este tipo de indumentária serviu de base ao atual traje social do homem moderno, composto por um casaco, colete e calças.

Apenas as classes mais ricas poderiam usar chapéus. As moças pintavam pintas em seus rostos de modo a indicar solteirice, a fim de uma paquera (sinal de sensualidade). Quanto às *lingeries*, destacava-se o uso de espartilhos, corpetes, sutiãs com rendas aplicadas, bustos bem estruturados, leves transparências e a utilização de cores *off White* como nude, branco e gelo. As calças que atingiam o joelho e combinavam com as meias de seda, hoje são usadas por mulheres em geral. Os tecidos vermelhos usados pelos ricos, atualmente são trajados por mulheres, visando à sensualidade e o glamour.

Figura 1 – Maria Antonieta (ilustre representante feminina do Barroco)



Fonte: <http://blogdanatana.blogspot.com/2011/01/barroco.html>

Figura 2 – Luís XIV (ilustre representante masculino do Barroco)

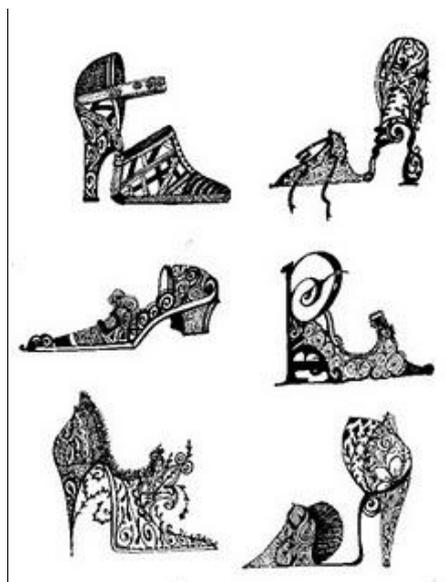


Fonte: <http://blogdanatana.blogspot.com/2011/01/barroco.html>

Os fios de ouro e seda eram o enorme destaque na elaboração de bordados nas vestimentas da época, primordialmente, nos calçados, uma vez que os mesmos perderam seus laços junto ao peito dos pés, assim, buscou-se substituir a ornamentação com lindas fivelas e pedrarias, sendo as últimas aplicações feitas à mão. As botas tinham canos mais largos. Os sapatos possuíam *design* pontiagudo e só os mais abastados e que tivessem acesso a

corde poderiam calçar sapatos com solado vermelho. Alguns estilistas contemporâneos estão adotando novamente esse solado vermelho, um deles é Louboutin, suas criações são clássicas unidas a traços atuais.

Figura 3 – Sapatos Barrocos



Fonte: <http://blogdanatana.blogspot.com/2011/01/barroco.html>

A moda implicou, em um primeiro momento, em vestimentas que adornavam a silhueta do corpo humano. Tais vestimentas, possivelmente, nos primeiros tempos da civilização, foram criadas como elementos de proteção contra as intempéries da natureza. Contudo, considerando-se aspectos estéticos, sócio-econômicos, históricos e culturais, essa característica primária da moda passa por processos de transformação, sempre em construção permanente.

Desde a modernidade, a moda se aproxima das artes, dos esportes, do entretenimento, da tecnologia; contudo, é na pós-modernidade que ela se torna extrema, fluida a ponto de incorporar e a ser incorporada nos apresentando e nos representando na vitrine das ruas. Afinal moda fala de deslocamentos, seja no gênero ou na forma, pois ora a cintura está marcada ora solta, ora tem-se curto e comprido, largo e justo, estas mudanças fazem parte de determinada época a qual estivermos vivenciando, assim, pode-se dizer que o barroco está presente em roupas que nem mesmo de longe são tão extravagantes, pois ele

é seguidamente retomado por meio de peças que lembram o clima eclesiástico e o estilo medieval, como tons pastéis, tecidos rústicos, mantôs, capuzes, capas, casacões, batas pesadas, especialmente no inverno.

Um certo “excesso” é comum como característica da moda contemporânea: o mix de referências, a “era do pode tudo”, a “hora do ecletismo”, produz movimentos diversos, em múltiplas direções. Mesmo esse aparente “oba-oba”, porém, contém paradigmas que podem ser considerados em algumas análises de manifestações de moda. (MESQUITA, 2004, p. 54)

Nesse sentido, a moda e suas variações dependem da cultura, das condições sócio-econômicas, dos hábitos e dos ideais de uma época e tendências de vestimentas. É um reflexo móvel de como somos e do tempo em que vivemos, invadindo o cotidiano do ser humano, uma vez que passa a estar presente em suas atitudes, constituindo estilos de ser e agir. A moda é um discurso sem palavras, que interage com outros discursos, sendo estes de classe social, de gênero ou de um posicionamento perante a sociedade, ora retificando os costumes, ora subvertendo a ordem e dando passagem para novas estéticas, estilos e criações.

É importante ressaltar que alguns resultados estéticos das contradições contemporâneas aparecem na moda harmonicamente e com um certo “ar de equilíbrio”. Poderíamos pensar, até mesmo, que a moda possa estar a serviço de contribuir para o enfrentamento desses embates, diferentemente de outras épocas quando os próprios extremos – e não os seus cruzamentos – já foram mais enfatizados. (MESQUITA, 2004, p. 99).

Hoje vivemos num mundo onde a cultura contemporânea dita nossos hábitos cotidianos, pois nós seres pensantes e contestadores na maioria das vezes, estamos definitivamente inseridos nela, é também chamada de pós-moderna, caracteriza-se por denotar os lados opostos como erudito e popular, tradição e novidade, cultura regional e cultura global, cultura dominante e cultura dominada. A mesma é capaz de fragmentar nossas preferências pessoais, etnias, papéis sociais e gêneros e assim sucessivamente.

Essa cultura vem sendo definida como uma cultura audiovisual, esse modo cultural contemporâneo é sustentado pelo entretenimento, pela publicidade, e principalmente pela moda, que oferece, com rapidez, aquilo que se poderia desejar sem demandar grandes esforços e será consumido e descartado a cada novo momento, ajudando a projetar uma imagem que se faz de si mesmo ou que gostaríamos que os outros fizessem de nós, propiciando

uma falta de reflexão, e a imitação de padrões às vezes inadequados às necessidades sociais de um grupo ou pessoais.

Um outro movimento interessante para se pensar das direitas de criação e consumo de moda contemporânea é o desejo de exclusividade, de diferenciação. Esse caminho, presente mais e mais em diversas manifestações de desejo do consumidor e de fabricação dos produtos e serviço, escancara novamente o individualismo presente na subjetividade contemporânea. (MESQUITA, 2004, p.55)

Essa contemporaneidade cultural que estamos inseridos é plural, oferece inúmeras possibilidades de identificações diferentes. É provável que ela apenas crie uma ilusão de inclusão social, de permissão de múltiplas escolhas. Cabe a cada indivíduo definir o que o interessa e escolher livremente. Amamos as imagens, vivemos num mundo tomado por elas, mas amamos também a complexidade da reflexão que uma imagem promove.

3 METODOLOGIA

Segundo Andrade (1999), pesquisa é o conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem como objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos.

O método de pesquisa escolhido neste estudo foi, a pesquisa bibliográfica, que consiste basicamente quando o mesmo é elaborado a partir de material já existente, ou seja, publicado, composto essencialmente de livros, artigos de periódicos e nos dias atuais com material disponibilizado na *internet*. A pesquisa bibliográfica é uma das principais técnicas de coleta de dados, a mesma abrange a leitura, análise e interpretação de todo conteúdo que foi pesquisado.

Através da metodologia proposta a ser seguida no presente artigo, iniciou-se a investigação por meio da leitura de vários textos, primeiramente sobre a época barroca e sua indumentária característica do mesmo período, seguidamente de estudo de dados sobre a cultura contemporânea, a fim de analisar e interpretar os resultados percebidos. Ou seja, detectar onde é possível identificar o uso da inspiração barroca nas vestimentas atuais, e até mesmo verificar no dia a dia que as inspirações de distintos períodos também são percebidas, qual é o tamanho do impacto dos modismos dos tempos

remotos no mundo atual, e qual a importância da pluralidade da cultura contemporânea, representada pela moda através do desejo específico daquele indivíduo que escolheu aquela roupa para vesti-lo.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Nesse ambiente tão rico culturalmente onde vivemos, percebe-se diversos estilos de indumentárias nas ruas, assim é praticamente impossível não notar nuances ou em muitos casos inspirações inteiras baseadas em movimentos antigos, o barroco está presente e sempre esteve, mesmo que em outros momentos essa influência tenha sido mais sutil, hoje ela é mais difundida e visível novamente, e provavelmente sempre o será, pois existe uma variedade de formas, detalhes, cores fortes e intensas, o que faz com que a exuberância do barroco seja muito presente em quase todas as partes do mundo, pois os exageros já foram aderidos até na criação e desenvolvimento de sapatos e acessórios, onde se pode constatar a escolha de materiais ultra luxuosos que não poupam brilhos, o luxo natural feito de modo artesanal também está em alta.

Não é de hoje que as coleções sazonais acontecem, e que se é vivenciada a rapidez com que as pessoas trocam suas preferências de moda impulsionadas pelo mercado de moda, pela publicidade, pela bela imagem da hora, obviamente a grande maioria mundial destas pessoas. Dessa maneira, as inspirações de outras épocas são muito úteis para que haja uma gama enorme de tendências, estilos, juntamente com os tecidos tecnológicos propiciados pelo avanço natural dos novos tempos, assim, na criação da moda contemporânea cada vez será mais veloz à hora de que o que é vestido hoje estará amanhã descartado, para ser novamente lembrado e repaginado em algum ponto da vida moderna que seja necessário ou simplesmente caia bem ao momento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A moda contemporânea orientada por referenciais estéticos, comportamentais e de estilo derivados da rua, por exemplo, torna-se mais que

roupa, tendência ou estilo em voga. Ela torna-se objeto de ação expressiva, de comunicação de mensagem, de transmissão de significados, não apenas referencial de status, mas forma de arte, forma de comunicação tornando a expressão de moda uma arte corpórea a comunicar valores.

Já não é mais possível definir o universo da moda como um grande “ateliê de costura”, essa “mudança” é tão significativa que representa muito mais do que apenas uma modificação e sim uma profunda evolução dentro desse nicho, mesmo as criações de hoje ainda sendo baseadas nas de outrora, existe essa evolução primordialmente do ponto de vista comportamental do indivíduo, pois muitas pessoas se utilizam da sua própria criatividade, não apenas esperando pelas tendências de mercado. Essas misturam vários estilos, muitas vezes elas aderem a determinadas tendências do momento, mas unem as mesmas as suas idéias, assim é concebida uma criação que para ela é única, mas que com certeza, está baseada em movimentos culturais, épocas remotas, associadas aquela última tendência, aquela última criação de cor, criada através de várias sintetizadas juntas, com aquele último grito da moda no quesito tecido inovador ou tecnológico, ou uma estampa única computadorizada e assim sucessivamente, pois o universo não pára de criar e recriar.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1999. 153 p.

BARNARD, Malcolm. **Moda e Comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

CIDREIRA, Renata Pitombo. **Os sentidos da moda: vestuário, comunicação e cultura**. São Paulo: Annablume, 2005.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1989.

MACKENZIE, Mairi. **Isboss: Para entender a moda**. Tradutor: Christiano Sensi. 1ª ed. São Paulo: Globo S.A, 2010.

MESQUITA, Cristiane. **Moda Contemporânea: Quatro ou cinco conexões possíveis**. (Coleção Moda e Comunicação/ Kathia Castilho (Coordenadora). São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.

ESTRELINHAS. **A moda na época barroca**. Disponível em: <http://estrelinhas-4.blogspot.com/>. Acesso em: 17 jul. 2011.

FILHO, Fernando Silva Teixeira. CARVALHAES, Flávia Fernandes de. NASCIMENTO, Márcio Alessandro Nemam do. PEREZ, William Siqueira. Do barroco à cultura contemporânea: Análise comparativa das imagens da sexualidade velada na obra de Caravaggio às expressões existenciais na atualidade. 2007. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual de São Paulo. Assis, 2007. In: **Instituto de Psicologia da USP**, 2011. Disponível em <http://www.ip.usp.br/laboratorios/lapa/versoportugues/2c50a.pdf>

GRUPO DE MODA. **Barroco**. Disponível em: <http://grupo-de-moda-moda.blogspot.com/2009/05/barroco.html>. Acesso em: 17 jul. 2011.

GRUPO DE MODA. **Barroco**. Disponível em: http://grupo-de-moda-moda.blogspot.com/2009_05_01_archive.html. Acesso em: 21 ago. 2011

MARTINS. Dra. Maria Helena Pires. Cultura Contemporânea. Edição Equipe EducaRede. In: **Mistérios Antigos**, 2011. Disponível em http://www.misteriosantigos.com/cultura_contemp.htm. Acesso em: 19 ago. 2011.

QUEIROZ, *Adriana Weiga de Sousa*. Técnicas de coleta de dados: o problema e a medição nas Ciências Sociais. Caraúbas, 2010. Coleta de Dados. In: **Investigalog**, 2011. Disponível em <http://www.investigalog.com/investigacion/tecnicas-de-coleta-de-dados-o-problema-e-a-medicao-nas-ciencias-sociais/>

SCRIBD. **Moda e História nos períodos barroco, rococó e diretório**. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/30933441/Moda-e-Historia-nos-Periodos-Barroco-Rococo-e-Diretorio>. Acesso em: 18 jul. 2011.

TEXTSITE.INFO. **Dicionário de Definições do Ramo Têxtil: Moda Barroca**. Disponível em: http://pt.textsite.info/Moda_barroca. Acesso em: 20 ago. 2011.

WIKIPEDIA. **Pesquisa**: Pesquisa Bibliográfica. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Pesquisa>. Acesso em: 25 ago. 2011.

ZUCCO. Vinícius Aguiar. Barroco. In: **Epoca**, 2011. Disponível em <http://www.johannbach.kit.net/homepage/Links/epoca.html>. Acesso em: 19 jul. 2011.